

13
Leandro Gomes de Barros

DOUTORES DE 60



A VENDA

— 34 Rua do Alecrim 34 —

RECIFE



Leandro Gomes de Barros

DOUTOR DE 60

E' bom que mamãe se danna,
E' vo' falla que esquentta
Di'inho fica apitando
Vem'ho como pimenta,
Com'zeza de nova-ceita
E badjarel de secenta.

Porque a coisa pençada
Fazesse até um revez,
Criaturas que só faltam
Audarem de quatro pés,
Um desses diz: sou doutor
Graças a secenta mil reis.

Deu-se agora uma questão
Com o dr. berduega,
Quem disse foi o pae d'elle
Creio que o velho não nega
Um burro passou por elle
Disse: bom dia collega.

— 3 —

O dr. lhe disse burro
E's dos irracionaes,
O burro então perguntou-lhe
Collega o que é que quer mais
Somos diferentes em corpos
No saber somos iguaes

O dr. disse-lhe burro,
Então não sabes quem és?
Es um animal estúpido
So andas de 4 pés
O burro disse eu custei,
Duzentos e dez mil reis

Se nós formos apurar
Eu devo ter mais valor,
E se o collega duvida
Va pergunte a meu senhor,
Se troca um como eu,
Por você sendo doutor

Disse Zé mandinqueiro
Eu aproveito o bamburro,
Tenho aqui quatro rapazes,
Arrumo um cobre os empurro
Nesses dez ou quinze dias
Tenho doutor aqi p'ra burro

Chamou chico ponta-pê
Lhe disse pegue o dinheiro
No porto tem um vapor
Vá logo ao Rio de Janeiro,
Sem a carta de doutor
Não pise no meu terreiro

O Chico foi ao ministro
E disse quero um diploma
Deu os secenta mil reis
O ministro disse toma
Quando saltou no Recife.
Disse um moleque olha goma!

Ora chico ponta-pés
Era um simples ganhador
E tirou na intendencia
Chapa de carregador,
Porem Zé mandioqueiro
Viu que elle dava um doutor.

Chico saltou no Recife
Como um dezembargador
Chegou-lhe um ex-companheiro
Pai José Carregador,
Perguntou Chico: perdesses
A chapa de ganhador?

Disse o chico eu sou dotor
Meu nome agora é maior
Diz pai José tu agora
Ficas de mal a peor
Venda a carta e tire chapa
Ser ganhador é melhor.

Qual ganhador pai José!
Eu quero é ter meu diploma
Disse pai José isso é cousa:
Que um dar e outro toma
Quando algum ti ver com ella
Diz a sorrir olha! a goma.?

Nisso chega Paulo cocho
E na converça se mete
Disse ao dotor olha um homem
Perguntando quem quer frete
Vai chico que eu estou cansado
Ja hoje carreguei sete

Disse o chico pai José
Eu hoje sou um dotor
Dei a chapa e o bonet
Não seu mais carregador
E conhessa seu logar
Você é um ganhador

Desde já fique sienta
Por esta você escapa
Não me chame senhor doutor
Veja se não leva tapa
Rapaz: disse pai José
Quem já viu doutor com chapa?

lá o doutor se gabando
Do diploma que tirou
Passando por uma loja
O marinho o chamou
E lhe disse esse uniforme
Sua mãe não me o pagou

Saiu o doutor fallando
Da ação do marinho
Quando bateu-lhe no hombro
O velho João sapateiro
Disendo diga a seu pai
Que traga já meu dinheiro

E meu pai está lhe devendo?
Disse o doutor ajitado
Disse o velho estas botinas
Com que você está calçado?
Não foi Zé mandioqueiro
Que comprou aqui fiado?

Nisso chega a lavadeira
Vinha com o estopor
Chegou nem disse bom dia
Disse: chico ganhador
Você diga a sua mãe
Que eu não lavo por favor.

Lavei-lhe este palitot
Com que você está vistido,
Botei-lhe mais um remendo
Que elle estava descusido
Escardei-o em aguardente
E lá foi tudo perdido.

Sua mãe uma fateira
Que ganha pouco dinheiro
Não faço geito de ajudar
A seu zé mandioqueiro
Pois eu não vou lavar roupa
Para limpar caloteiro.

E lá foi nosso doutor
Não sabia como andasse
Não passava n'uma porta
Que o povo não lhe cobrasse
Diabo exclamava elle,
Assim não sei como passe

Chegou o dotor em casa
Do pai zê mandioqueiro
O pai a mãe e os irmães
Estavam todos no terreiro
Na esperança que o chico
Já trouxese algum dinheiro.

Disse Maria tripeira
Mãe de chico ganhador
Meu fio tú estais foimado
Graças a nosso senhor
Agora eu posso morrer
Já tive um fio dotor.

O dotor chico era medico,
Mas não tinha o que fazer
Tinha a grande desvantagem
Que não aprendeu a ler
Somente em terra de cegos
Elle podia viver

Veio um rapaz o chamar
Para curar um doente
O chico disse pois não!
Se levantando contente
Desendo estes dez mil reis
Estão no bolço sertamente

A doente era uma velha
Que a trez dias vomitava
Com febre e dor de cabeça
E já não se levantava
Estava terminando a vida
Nada alli mais esperava

Entrou o medico foi ver
Da doente o seu estado
Pegou-lhe no mocotó
Disse ao filho admirado
Sua mãe tem è maltriste
Precisa muito cuidado!

Mande com preça a botica
Ver se acha um cabacinho
Bote-o em meio litro d'agua
Esfregue elle um poquinho
Bote-o num litro de azeite
Mande ella beber todinho.

Dotor perguntou-lhe o moço
Com muito grande energia
Você é desse dotores
Que não vão a cademia?
Foi preparado em cocheira
Formado em estribaria.

Pegou um cipó de boi
Disse : meta-se em macaca,
Mal triste so em gado
Sua mãe pode ser vaca,
Aonde o cipó batia
la a tira da casaca.

O dotór chegou em casa
Disse a Zé mandioqueiro
Meu pae eu perdi o tempo
Vossa-Me cê seu dinheiro
Vou tirar outra matricula
Viver como de primeiro

A mãe d'elle perguntou-lhe
Chico o que te succedeu
Ora o que foi ! uma surra
Que um desgraçado me deu
Minha casaca inda nova
O cipó de boi rompeu.

Por isso não sou dotór,
Sustento isso a capricho
O dinheiro de um diploma,
E' melhor botar no lixo
Talvez aproveitasse mais
Jogando tudo no bixo.

CONFERENCIA de CHIQUINHA
Com GREGORIO das BATATAS

Adeus Chiquinha meu anjo
Seu Gregorio como vai ?
Como ! eu com seu pai,
Vou mal

Um velho descumunal
Ja outro dia jurou-me
Aquella jura assustou-me.
Tanto!

Pois não acho mais um canto
Aonde va me esconder
O que eu poderei fazer
Assim

Grigorio morra por mim
Que tenho.lhe amor sagrado,
Elle disse admirado.
Voute!

Eu já sonhei uma noite
Que morria de cacete
Você soltava fuguete
De alegria

Me via morto e surria
Escarniçando de mim
Disendo você assim
Não voga

Seu Grigorio isso é o droga
Eu amo a muitos rapazes
Mais todos são incapases
Disto

Chiquinha! eu não tinha visto
Noiva assim como você
Perguntou ella porque?
Se admira?

Mamãe está velha que gira
Mas não deicha um namorinho
Onde ella acha carinho...
Já se sabe

Chiquinha isso não lhe cabe!
Você não está pra casar?
E deicho de namorar
Por isso?

Tudo no mundo é serviço
O que vem na rede é peixe

Porem você não se vexa
Com migo

Mas chiquinha é um perigo
Você amar a dez e doze
A dez! eu amo a quatorze
Com você

E peço a Deus que me dê
Milhares de namorados
Porque de todos os lados
Chega o cobre.

Papai é um homem pobre
Porem mamãe muito esperta
Vive sempre muito alerta
Se arruma

Voce tambem se acostuma
Quando estiver-mos casados
Porque os meus namorados
São de bem

Você agora é que tem
Um ciúme desmarcado
Papai vê tudo deitado
Não se emporta

Você somente é quem corta
Um siume desgraçado
E' de ter namorado?

Para si?

Chiquinha já lhe pedi
Que deiche dessas asneiras
E o dinheiro das feiras
Quem dar?

Quer ver um já vou buscar
O que um delles lhe deichou
Grigorio alli perguntou
Para mim?

Para você mesmo sim
Que João furado deichou-lhe
Então Chiquinha entregou-lhe
O embrulho

Isso quem deichou foi Julio
Criado do padre João
Uma calça de azulão
Inda sã

Chico idiota amanhã
Vai pedir a velha Elisa

Que compre-lhe uma camisa
E lhe traz

Oh Chiquinha isso é de mais
Sò tú fasia este arranjo
É superior a um anjo
Do céo

Deus ti cubra com seu veo
A ti e aos teus namorados
Que sejam bem delicados
Para mim

Pois Chiquinha faça assim
Eu saio seu pai pode vir
Eu não quero sahir
Na carreira

SE ALGUM DIA EU MORRER

Privini a todos cá de casa
Por a caso um dia eu fallecer
É favor ningem chorar perto de mim
E' caipora com zuada se morrer

Ataúde se alguém quiser faser
Não precisa de madeira delicada
Eu prefiro as taboas da vasilha
Onde bota-se aguardente imaculada

A mortalha também isso dispenço
Água benta no cadaver nem um tico
Antes quero uma freira inda moça
Que me exhorte cantando o mangirico

Não precisa de frade, previni
Para que quero eu esse prefacio
Elles andam com cordões de S. F.^o
Amarrem com elles a mãe de Ignacio

E também não quero freira
Toda vida não gostei de romaria
E não quero que os meus colegas
Digam lá que eu carego bruxaria

Digo isso apenas previnindo
Não confio na minha mocidade
Tenho apenas 72 Janeiros
Pouco mais passei da flor da idade

6070

AGENTES

Parahiba (Capital)—Chagas Baptista,
Irmão

Em Rio Branco—Manoel Vianna

Em Manaus—Benjamin Cardozo

Em Caruarú—João de Barros

Em Pesqueira—José Liberal

Em Sta Luzia.—Parahyba

José Nunes Figuerêdo.

Em nossa biblioteca particular en-
tra-se sempre vinte e tantas, qualidade
de folhetos deste autor.

Remete-se pelo correio mediante a im-
portancia qualquer quantidade, para qual-
quer Estado.

*O autor reserva o direito de
propriedade.*

2
1

(X G 10)